ResearchGate

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: https://www.researchgate.net/publication/250051142

Hacia una psicobiología antropológica: aspectos biopsicopatologicos culturales

Article *in* Jornal Brasileiro de Psiquiatria · January 2008

DOI: 10.1590/S0047-20852008000200014

CITATIONS
0

READS
52

2 authors:

Ana Claudia Rodrigues de Cerqueira

19 PUBLICATIONS **266** CITATIONS

SEE PROFILE

Antonio E Nardi

Federal University of Rio de Janeiro

1,079 PUBLICATIONS **18,511** CITATIONS

SEE PROFILE

All content following this page was uploaded by Antonio E Nardi on 29 December 2015.

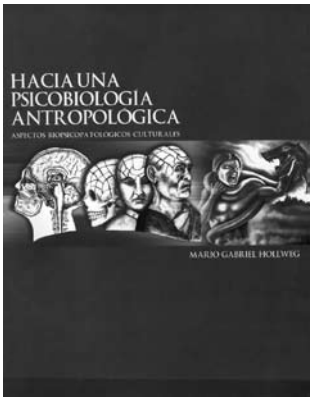
The user has requested enhancement of the downloaded file.

RESENHA DE LIVRO

Hacia una psicobiología antropológica – aspectos biopsicopatologicos culturales

Para uma psicobiologia antropológica – aspectos culturais biopsicopatológicos

Mario Gabriel Hollweg



Mario Gabriel Hollweg é psiquiatra, cursou a pós-graduação no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), publicou livros e artigos científicos sobre etnopsiquiatria e psiquiatria transcultural. Este livro foi editado com os recursos do "Premio Nacional al Pensamiento y la Cultura Antonio José de Sucre", que recebeu em reconhecimento por suas atividades profissional e científica.

O objetivo deste livro é estruturar a concepção da psicobiologia antropológica, com base nas diferentes correntes psicológicas e suas relações com os aspectos biológicos e socioculturais. Para alcançar tal objetivo, o autor escreveu, de modo didático e sucinto, conhecimentos básicos e necessários para a atuação prática de todos aqueles que se interessem pelo estudo do comportamento humano.

Esta obra, escrita em língua espanhola, contém 400 páginas, divididas em sete partes. A primeira sobre os "Fundamentos filosóficos, socioculturais e científicos" é dividida em dois capítulos. No primeiro capítulo, o autor define psicobiologia antropológica e seus métodos de estudo, descreve o desenvolvimento das diferentes teorias e sistemas em psicologia e seus principais representantes – destacam-se a psicologia experimental de Wundt e o surgimento da psicologia científica com a criação do primeiro laboratório em Leipzig, a psicologia comportamental e os conceitos sobre o condicionamento clássico e operante, formulados por Pavlov e Skinner, respectivamente –, o surgimento da psicanálise e as teorias sobre o inconsciente propostas por Freud e Jung, a psicologia da Gestalt, os representantes da "escola de Berlim" e a concepção de que o "todo é mais do que a soma das partes". No segundo capítulo, o autor descreve as contribuições dos fundamentos biológicos e antropológicos à psicobiologia antropológica e ressalta a importância dos fatores socioculturais sobre o desenvolvimento da personalidade, da inteligência e do comportamento humano.

Na segunda parte sobre os "Fundamentos genéticos do comportamento humano", o autor relata os trabalhos de Francis Galton sobre a influência da herança no comportamento humano, os estudos conduzidos por Karl Jaspers sobre a relação entre a genialidade e os transtornos mentais. Aborda desde conceitos básicos de genética, como os formulados por Mendel, até temas atuais, como o Projeto Genoma Humano e sua importância para o estudo de doenças, entre elas Parkinson e Alzheimer. Menciona a aplicação de técnicas de biologia molecular à antropologia, como o estudo da origem do homem em diferentes regiões do planeta e de doenças genéticas em determinadas culturas.

Na terceira parte sobre os "Fundamentos neuroanatômicos da psicobiologia antropológica", relata a história da neuroanatomia e seus principais representantes. Merecem destaque os estudos de Galeno no período greco-romano, Leonardo da Vinci no período renascentista e os trabalhos de Vesalius e Willis no período científico moderno. O leitor aprenderá noções básicas de embriologia, anatomia do sistema nervoso e métodos de neuroimagem. Descreve os estudos sobre a localização da área da linguagem e sobre as afasias motoras e sensoriais, conduzidos por Broca e Wernicke, respectivamente, e o mapa citoarquitetônico elaborado por Brodmann, relacionando o córtex cerebral às diversas funções cerebrais, conceitos que têm aplicação prática em neurologia e neuropsicologia. Faz considerações interessantes sobre as concepções animalísticas da cultura andina e os transtornos mentais, por exemplo, os *tiahunacas* acreditavam que as crises convulsivas eram manifestações de

espíritos malignos que causavam o mal e tentavam sair do corpo, por isso a técnica de trepanação do crânio era empregada *in vivo* e no *post mortem*, no tratamento das epilepsias.

Na quarta parte sobre os "Fundamentos neurofisiológicos da psicobiologia antropológica", expõe as idéias de Franz Gall sobre as regiões do córtex cerebral e a localização de funções específicas, destacam-se os trabalhos de Ramón y Cajal que identificou o neurônio como a unidade básica anatomofuncional do sistema nervoso, e os estudos de Hans Berger sobre eletrofisiologia e a descoberta do eletroencefalograma. Apresenta conceitos básicos sobre neurofisiologia e neuroquímica.

Na quinta parte sobre as "Bases endocrinológicas do comportamento", descreve os estudos sobre os efeitos dos hormônios sobre o comportamento humano e a psicoendocrinologia. São apresentadas noções básicas de fisiologia do sistema endócrino e principais patologias, o livro contém ilustrações que facilitam a compreensão sobre o assunto. Destaca os *contudos*, conhecidos por apresentarem bócios proeminentes e retardo mental, e a importância dos aspectos culturais do hipotiroidismo endêmico na região de Cotoca, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

Na sexta parte sobre "Fundamentos afetivos, ontológicos das reações humanas", o autor aborda a concepção sobre angústia, defendida por filósofos existencialistas, entre eles Kierkegaard, Heidegger e Sartre, que descrevem a angústia como resposta do indivíduo diante do sentimento de vazio de existência e significado, bem como da angústia diante da morte. Trata da contribuição da psicanálise e dos diferentes conceitos sobre ansiedade formulados por Freud, e da teoria proposta por Otto Rank, que cooperou para se discutir a origem da ansiedade aos processos de separação associados ao trauma do nascimento. Finalmente, apresenta considerações interessantes sobre o estresse e as pressões competitivas nas sociedades modernas ocidentais, bem como o explica como patologia social e destaca os eventos da vida geradores de estresse.

Na sétima parte da obra, "Vivências afetivas e tendências emocionais e motivacionais", o autor discorre sobre as diferentes concepções de emoções e motivações. São apresentadas as principais teorias sobre a fisiologia das emoções, como as formuladas por James-Lange (em que as emoções são precedidas por alterações fisiológicas) e a teoria de Cannon-Bard (em que o papel das estruturas subcorticais é enfatizado na modulação das emoções). O autor acrescenta o circuito elaborado por Papez como o substrato cortical das emoções. Aborda a influência dos aspectos transculturais sobre as emoções e o comportamento humano, descreve síndromes culturais e transtornos mentais que ocorrem nos povos andinos.

Esta obra é direcionada a iniciantes e especialistas, contribuirá para a formação de estudantes de psicologia e é fonte de consulta científica para psicólogos, psiquiatras, sociólogos e para todos aqueles que se interessem pelo estudo do comportamento humano.

Uma obra de grande monta teórica e clínica ser publicada na América do Sul, por ex-aluno da UFRJ, é de grande importância. Parabenizamos o autor pela dedicação com que o livro foi desenvolvido.

Ana Claudia Rodrigues de Cerqueira
Antônio Egídio Nardi
Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro

View publication stats